# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERSPECTIVA DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS CUIDADOS PRESTADOS PELA ENFERMAGEM

**Relatoria:** Ayron Antonio Figueirêdo Leite
Mary Luce Melquiades Meira
Guylhermy Tavares Ferreira dos Santos

**Autores:** Giovanna Vitória de Oliveira Leite
Camily Bezerra Barros
José Lucas de Oliveira Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial (IA) é a simulação da inteligência humana em máquinas, por meio de programação ou criação de conteúdo, para executar tarefas que normalmente exigem habilidades mentais humanas, incluindo resolução de problemas, tomada de decisões e reconhecimento de padrões. As aplicações da IA que se destacam na enfermagem são a educação e a prestação de cuidados. A área da saúde é uma indústria que requer a avaliação dos melhores métodos para fazer essa integração de tal forma que os enfermeiros possam se beneficiar de modelos de IA como o GPT-4. OBJETIVO: Buscar, na literatura científica, produções que abordam sobre o uso da IA na prestação de cuidados pela enfermagem. MÉTODO: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa sobre o uso da IA na assistência da enfermagem. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores e operadores booleanos “cuidado” AND “inteligência artificial” AND “enfermagem”, obtendo um total de 140 produções. Após isso, a busca foi submetida aos critérios de inclusão (produções entre 2019 e 2024 escritas em português, inglês ou espanhol) e exclusão (dissertações, teses, TCCs, relatos de experiência, artigos de opinião e revisões de literatura) resultando em 19 trabalhos. RESULTADOS/DISCUSSÃO: As obras selecionadas mostram que atualmente o potencial de aplicação da IA está sob intensa pesquisa na enfermagem. Contudo, há duas visões sobre seu uso na assistência em saúde. A primeira é que, devido ao desenvolvimento desses modelos, os enfermeiros podem analisar mais facilmente os dados dos pacientes no âmbito de cuidados de saúde e melhorar a qualidade do atendimento aos mesmos. A segunda é que, a IA pode não garantir a segurança dos dados, dando origem a preocupações éticas. Um estudo mostrou que o Med-PaLM produziu as melhores respostas consistentes com os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I, enquanto o LaMDA e o GPT-4 apresentaram limitações significativas, principalmente nas receitas de avaliação e diagnóstico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, com os rápidos avanços na tecnologia de cuidados de saúde, é crucial avaliar os efeitos da IA na enfermagem. A segurança dos dados, a transparência algorítmica e a responsabilização são fundamentais para melhorar o desenvolvimento dos planos assistenciais. Embora os modelos de IA ainda não possam fornecer um plano de cuidados completo e seguro, têm o potencial de servir como importantes ferramentas de assistência no futuro.